N.º 317. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO. *S. Silvino B.*

Preamar as 11 *horas e* 42 *minutos da tarde.*

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Dous saõ os fins do Summario, que S. M. o I. Mandou proceder nesta Provincia a respeito dos façanhosos Columnas: 1.º saber, se esses homens se reuniraõ em conventiculos depois que lhes foi denegada a approvaçaõ: 2.º se tramavaõ contra o sistema Constitucional, abraçado, e jurado pela Naçaõ, e Seu Augusto Chefe. Thamaz Xavier, principal agente, padrinho, e protector dessa sociedade liberticida parece, que deu o sancto a' sua gente. e todos a uma voz poem pes em parède, afirmando, que nunca mais se congregaraõ depois que arranjaraõ as bazes hypocritas, que foraõ appresentadas a S. M. I. e C. Ora uma criança, que seja, naõ ignora o conceito, que se deve fazer da negaçaõ improvada de qualquer criminoso: o salteador mais atrevido, colhido na estrada com o furto na maõ, ainda assim jura, que tal naõ fez, e no meio da escolta, que o conduz a' bem merecida cadèa, reclama pela justiça em favor da sua innocencia. No mesmo caso estaõ os snrs. Columnas: e por isso diga o que quizer Thomaz X. Intrepido, e os seus meninos Intrepidos, e os seus escravos Intrepidos, desavergonhados, indignos, &c. ninguem os acreditara' sob a sua palavra honrada; e o empenho, com que o Cruzeiro se esfalfa por negar as reuniões, produz contra elles uma suspeita vehemente; porque a innocencia accusada so' tracta de justificar-se perante a Authoridade competente: produz argumentos, e provas, e naõ se derrama em palavras.

E havera' quem ignore os conventiculos, que quaze diariamente se celebrava nesta Cidade? Naõ é publico, que naõ ha talvez quatro mezes, que esses Conjurados se reuniaõ em certo sobrado na rua Velha, e com tanta confiança na protecçaõ de T. X., e do Ouvidor do Crime, que da vizinhança se ouvia a algazarra, que por la îa, os — bibas —, e apoiados da matula? (*a*) Ha quem ig-

(*a*) E como naõ teriaõ elles confiança nessas boas joias, se o primeiro era o Pai da Columna, e o segundo Columna mesmo. Este, diz-se naõ quiz assignar o requerimento para a approvaçaõ, porque, ponderava, se se mandasse tirar devassa da sociedade, elle seria o encarregado della, como Ouvidor do Crime, e assignando o requerimento ficaria a Sociedade privada de ser elle o Devassante podendo hir cahir a devassa em maõs justas e imparciaes. Eis o Magistrado devassante da Columna! E ainda mais; em sua caza mesmo se reunio a Columna muitas vezes, tanto na rua Nova, como em S. Gonçalo, e ainda agora em dias da semana passada, e ja depois da chegada do Excellentissimo Sr. Pinheiro estiveraõ na caza do tal Dezembargador muitos Columnistas quaze uma noite inteira, e retirando-se sobre a madrugada, voltaraõ pela manhã (as nove horas pouco mais, ou menos) e retiraraõ-se depois do meio dia: dira' o recto Magistrado, que naõ era um club, o que elle fazia em sua caza com esses capadocios; mas o que era? Que faziaõ ali toda uma noite? A que voltaraõ de dia? Foraõ tirar algum menino a ferros: a gente e' propria. Entre os que foraõ vistos de dia contaõ-se os seguintes: Joze Rodrigues do Passo, Joaõ Diabo, P. Joaõ Dias, Joze Bernardino, P. Marinho, Posthumo, Campos, Major Mayer, um Engenheiro, que veio naõ sei d'onde, e e' de notar que entraraõ juntos sinco, ou seis, e sahiraõ no mesmo ar de confraria.

nore, que nesses conventiculos foi proposto o infernal plano do bonéco, facto de que ha testemunhas, e que ate' os mesmos Columnas confessaraõ (imputando-o a um que abjurou a cambada); assim como os assassinios, que deviaõ sofrer certos Cidadaõs Constitucionaes ? Em uma dessas infernaes reuniões naõ foi admettido o Ferrabraz Pinto Madeira, que prometteu, e jurou proclamar o absolutismo no Seara' ? . Naõ foi isto publicado pelo Snr. Portela nos Periodicos Constitucionaes antes de constar nesta Provincia os movimentos, que com effeito appareceraõ naquella, promovidos pelo mesmissimo Pinto Madeira ? Naõ sabe toda esta Cidade, que os Columnas batidos de todas as partes, como cães damnados, depois da beneficentissima Ordem do dia do Excellentissimo Sr. General Antero, trasfegaraõ-se para o Convento da Madre de Deos, e ahi sendo proposto peló celeberrimo embaixador Xico, que o Cruzeiro descompozesse aquelle benemerito General, e oppondo-se quazi todos, o mesmo Xico (aprendiz do Intrepido) sahiu a' terreiro com aquelle *cavaco*, no fim do qual espichou o seu lindo nome ? D'onde sahiraõ as saudes feitas em Goianna no Catuca', e nesta Cidade, em muitos lugares, por Columnistas a' queda do Trambolho, se naõ dos conventiculos da Columna ? Por onde soube S. E. o Snr. General Antero dos subversivos planos dessa cabilda, d'onde houve os irrefragaveis documentos, que parão em sua maõ, e com os quaes fundamenta o officio, que dirigiu ao Monarca; se naõ de pessoas fidedignas, que iaõ á essas reuniões, a principio illudidas, e depois para tomarem o pulso á marcha dos conjurados ? O facinoroso Cruzeiro taõ enfatuado estava com a conivencia de T. X., que taõbem o estava com a do Snr. Jeze Clemente, que pondo-se ás rasões com o Redactor da Abelha (que boas ferroadas lhe deu) naõ nega a existencia da Sociedade ; illude as objecções, e faz garbo dos seus conventiculos : o papaterra Amiguixo, ou escora d'aquelle, taõbem soltou seu rinxo (de cavallo capado) e disse muito ufano ao Snr. V. T. — A sociedade dos Columnas naõ o teme, despreza-o. — Se o Snr. Joze Clemente naõ fosse apeado do Ministerio, se o plano absolutista fosse por diante, e a Constituiçaõ fosse a' terra, esses snrs. buscariaõ uma certidaõ de columnas, como quem precisa uma pedra preciosa ; este provaria, que nem vomitádo com Le Roy faltava as reuniões, aquelle, que fora sempre Orador, um que fora dos primeiros Congregados, outro, que escrevèra contra a Constituiçaõ mais, que o Tostado, e haveria pertendentes a' premios ate' na classe dos assignantes do Cruzeiro : mas, como o trama foi descoberto, e o Immortal Imperador quer dar mais esse testemunho da pureza de suas intenções ; ninguem se reuniu mais na Columna depois da prohibiçaõ, &c. &c.

2.° Que a Columna era uma sociedade creada para dar cabo da liberdade Brazileira e' uma cousa taõ sabida, que só agora o negaõ os socios ; porque d'antes faziaõ publicamente alarde da sua facçaõ. Lembraraõ-se os Cogumelos de tomar por pretexto da sua revolta o combater sonhados republicanos, e cobrindo-se da capa de zelo, tractavaõ de arruinar todos os principios Constitucionaes. Primeiramente os Columnas, logo que engendraraõ essa sociedade, cuidaraõ de recrutar para ella com preferencia a quanto ultra-Realista conheciaõ, e de que tinhaõ noticia. Quanto Europeo estupido, e Brazileiro degenerado se havia pronunciado inimigo da Independencia desd' o seu comèço, quanto furioso fugira d'aqui n'aquella epoca para se unir ao Madeira na Bahia, e offerecèra dinheiros para expedições de Portugal contra o Brazil, foraõ accolhidos, e alistados nessa irmandade Luso-Brazilico-carcunda.

Dous periodicos, assistidos do espirito de Satanaz, tem esfalfado o prelo com as suas maximas absolutistas. Desafio aos Redactores do Cruzeiro, e Amigo do Povo, que me mostrem em algum dos seus Numeros, quer d'elles, quer de seus correspondentes, um só elogio ao systema Constitucional, que felizmente nos rege : pelo contrario a Constituiçaõ do Imperio naõ tem um só artigo em favor da liberdade Nacional, que naõ tenha sido enfirmado, menoscabado, e anathematizado nesses dous periodicos : naõ ha alias escripto da absolusistas, e fautores de Monarquias puras, que naõ tenhaõ sido transcriptos, commentados, e amplificados por elles : muitos dos correspondentes tractavaõ a seus irmaõs *carcundas* por honradissimos, e ate' o catimbau Joze Bernardino de Sena, protegido por ser Columna, a pezar de seus crimes publicos, sendo (.ó

mizeria de Pernambuco !) um dos Redactores do Cruzeiro, alinhava (com fio grosso de algodaõ) um elogio ao Natalicio do Imperador, onde enumerando os innegaveis beneficios, que nos tem feito, muito a' cinte naõ diz uma palavra do maior de todos. que foi indubitavelmente mimosear-nos com o offerecimento do precioso Monumento da Constituiçaõ : o P. Barreto, esse ridiculo dos ridiculos, quando estirou o seu nome na carta, de que a cima fallei, firme na protecçaõ de T, X., e como querendo inculcar que o Monarca era o chefe da revolta contra o systema Constitucional, diz muito ancho, que o seu ultimo grunhido debaixo dos pescoçoes seria — Viva o Imperador — sem mais nada : estes dous factos assaz confirmaõ, que a primeira maxima dessa Sociedade e' o — varraõ-se das nossas idéas as expressões Constitucionaes —, o que foi dicto par um dos socios em uma das reuniões. Finalmente, quem ha, que naõ ouvisse a muitos Columnas estas e outras proposições fanfarronas ? — O Trambolho naõ dura dous mezes -- A Constituiçaõ só agrada aos farroupilhas -- Eu lhe prometto, que a Constituiçaõ va' abaixo — Tenho muita honra em ser inimigo della — &c. &c.

Se contra os que esses snrs. chamaõ farroupilhas apparecesse a vigesima parte dos indicios, e provas, que ha contra os Columnas ; as Commissões Militares estariaõ levantadas ate' pelas Villas ; fòrcas andariaõ pelas ruas, prizões, exterminios, perseguições seriaõ infalliveis : a' palavra = Republica = as pedras se levantariaõ para derrubar os culpados : mas, como os Columnas tractavaõ de fazer absoluto o Imperador ; naõ tem crime verdadeiramente : mande-se *pro formula* tirar um summario para contentar os falladores, e a quem se encarrega essa commissaõ melindrosa ? Ao crème dos absolutistas, ao Snr. Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja ! Manda-se summariar, e devassar, dos Columnas a um Ministro, que confessou, naõ ser columnista (pela razaõ que fica dicto) mas que muito se honrara, se o fòra. Ora, que diria o mundo, se em 1817 o Snr. Thomaz Antonio Villa Nova Portugal, entaõ Ministro de Estado, mandasse devassar dos revoltosos de Pernambuco pelo Snr. Dezembargador Antonio Carlos ? O mesmo, que se deve dizer da commissaõ contra os Columnas, incarregada ao Snr. Gustavo. Advirta-se porem, que talvez o Excellentissimo Snr. Ministro actual da Justiça ignore as circunstancias desse Magistrado : mas se depois de informado destas justas razões, virmos, que naõ e' incumbido a outro, naõ Columna, tomar conhecimento dessa conjuraçaõ, males incalculaveis agoiro ao Brazil ; porque tal procedimento da' a entender aos Povos, que tal medida do Ministro actual e' uma satisfaçaõ irrisoria a' Naçaõ, e que sendo o Imperador o Chefe da revolta, naõ convem illucidar este negocio. Os Columnas assim o diziaõ de publico, a ousadia, com que fallaõ, bem deixa conhecer, que elles estaõ encasquetados de que o ex-Ministro Joze Clemente naõ maquinava a ruina da Constituiçaõ sem consentimento do Monarca : e estas considerações podem produzir horriveis desgraças.

Benigno Soberano, eis o estado, a que os Columnas tem reduzido o esperito publico desta Provincia : mas os Constitucionaes estaõ convencidos da Sinceridade, justiça, e Philantropia de V. M. I. : meus indoutos escriptos seraõ incansaveis em mostrar ao Brazil, que V. M. I. e' o campeaõ da liberdade e o Primeiro Constitucional do Imperio. Esta conjuraçaõ absolutista tinha por pretexto a V. M. ; mas o fito principal era tornar ainda mais poderosos, e irresponsaveis os ambiciosos, que V. M. por Dadivoso, e Benigno tirou do nada. V. M., Imperial Senhor, tem sabido inutilizar, e castigar os passados devaneios dos demagogos : e' precizo, que os Ministros de V. M. naõ zombem do resentimento dos Povos, passando a maõ pela cabeça a absolutistas conjurados : elles cuidaõ com isto lizonjear a V. M., e eu estou persuadido, que offendem a V. M. I. no mais sagrado da sua Honra.

Snr. Edictor, tenha paciencia : permitta, que naõ termine estas linhas sem appresentar ao T. X. Intrepido, a os mais Columnistas contentissimos de cahir o summario nas bentas unhas do Snr. Gustavo, permitta-me, que a qui lhes transcreva o que a cerca das conspirações diz o profundo, e grande Mestre Nicolau Machiavel. " Todos aquelles " que querem fazer alguma mudan" ça no governo de um Estado, seja " em favor da liberdade, seja em fa" vor do absolutismo, devem examinar

" attentamente, em que estado elle se " acha, e d' ahi ajuizar sobre a difficul- " dade da empreza ; porque taõ difficil, " e perigoso e' querer fazer livre um " Povo, que quer ser escravo, quanto " e' difficil, e perigoso querer fazer es- " cravo um Povo, que assentou de ser " livre. " Pezem bem os Cogumelos esta maxima, que naõ e' ahi de qualquer fonas, e' do respeitavel, e quanto a mim, do maior Publicista, que o mundo tem visto. *E con questo*, meus guapos Cogumelos, *mi rassegno il suo humilissimo schiavo, e baccio le mani* (ja sabem) .

O Trambolhista.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se faz Publico que parte deste Porto para o de Lisboa no dia 1. ° de Março o Brigue 2 Irmaõs de que he Mestre Joaõ Lopes Souza ; as cartas seraõ lansadas na Caixa Geral ate' as 9 horas da noite do dia antecedente.

Avizos Particulares.

ERNESTO de Weyhe, Capitaõ do 2. ° Batalhaõ de Granadeiros de primeira linha do exercito, despedindo-se pelo prezente, de todos os seus Amigos desta Cidade, pela razaõ da partida do seu Batalhaõ para S. Catharina ; faz saber ao mesmo tempo as pessoas, que se julgarem credores delle, queiraõ appresentar-se com suas contas respectivas, que se podem entregar na rua da Cruz N. ° 63.

Joaõ Francisco de Albuquerque e Mello, tendo feito publico pelo Diario no mez de Setembro do anno passado, a perda de hum bilhete de cobre do vallor de oitenta mil rs. , passado por elle com data de desessete do mesmo mez de Setembro, para que pessoa alguma o acceitasse, e pagasse pelo anuncianle, e para que todos fiquem scientes torna a anunciar.

As pessoas que quizerem mandar tingir alguma roupa de todas as qualidades com toda a perfeiçaõ dirijaõ-se na rua da Praia, atraz do armazem de Bento Joze da Costa, na casa que fica entre a caza N. ° 4, e 6, que deve-se entender por 5, mais esta' apagado.

Vende-se.

HUNS moveis de casa, a saber, huma comoda enteira de jacaranda' huma marqueza de armar e desarmar, meia duzia de cadeiras tudo de palhinha e da mesma madeira, hum espelho grande de parede dourado, hum par de mangas de vidro, e huma redonda para Imagem, huma cama de condurú, e hum enxergaõ ; na rua da Sanzalia Nova, junto ao sobradinho ao pe' da casa de Antonio Marques da Costa Soares.

Hum Selim de Cavallaria N. ° 27, com todos os seos pertences, e em bom uzo ; na rua do Livramento casa D. 12.

Hum selim de Senhora em bom uzo, com manta ; na Typografia deste Diario.

Na Typographia deste Diario, as collecções dos Diarios dos trabalhos do Conselho de Provincia, desde sua primeira Sessaõ.

Leilaõ

QUE pertendem fazer Johnston Pater & Companhia, Quinta feira 18 do corrente, de varias fazendas limpas e avariadas, na rua da Cruz N. ° 21.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 10 do corrente. — Rio Formozo; 24 horas, Can. Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equip. 7, carga assucar, a Joze Antonio Falcaõ. — Rio de Janeiro ; 27 dias, E. Port. Triumpho da Amizade, M. Joze Carneiro Peixoto, equip. 17, carga assucar caffe e arroz, ao mestre, passageiro Fernando Pinto do Rego, Hespanhol. — Dublin ; 44 dias, B. Ing. Colombian, M. E. Henderson, equip. 10, em lastro, a Smith Mitchell Lambert & Comp.

Sahidas.

DIA 10 dito. — Rio Formozo ; S. Conceiçaõ da Estancia, M. Antonio Joze Vieira, equip. 12, em lastro.

Pernambuco na Tipografia do Diario.